

Número da fita: 0078

Título: Jogo do Pau e entrevista com Geraldo Abel e Didiel Gonçalves

Mídia: Mini DV

Time Code		Vídeo	Áudio	Tema	Comentário imperdível (interno ao material)	Sugestão (conexões externas)
in	Out					

00:00:32	00:03:01	S. Geraldo está sentado com chapéu e cacete nas mãos. Ao fundo, cerca de bambu.	S. Abel fala da Fazenda Boa Lembrança, lugar em que foi criado. Ele afirma que chegou na Boa Lembrança aos 10 anos de idade, vindo da Fazenda Monte Alegre (onde nasceu). Na Boa Lembrança, S. Abel comenta que trabalhava na lavoura na Boa Depois da morte do proprietário da fazenda –Seu “Alcides Vermelhinho” – S. Abel muda-se com a família. Indo, em seguida, para Santo Antônio dos Montes. Posteriormente, retornaria para a Boa Lembrança. Depois, mudou-se para a Fazenda da Serra. Retorna, mais tarde, novamente, para a Boa Lembrança. E, afirma que, está na fazenda do Quilombo há pouco tempo.	FA.		
----------	----------	---	--	-----	--	--

00:03:01	00:27:14	Idem.	<p>S. Abel fala do jogo do cacete. Diz que aprendeu quando era criança, vendo os “antigos” bater. Seu irmão mais velho também incentiva que ele e seus irmãos aprendessem a “bater”. Refere-se à porta das vendas como lugar costumeiro para a prática do jogo de pau. S. Abel argumenta que parou de praticar o jogo de pau por causa do trabalho. Afirma que seu pai também jogava “pau”. Diz, ainda, que este era um grande jogador. Porém, comenta que o pai não os ensinou o “jogo”. O aprendizado, segundo ele, era feito pela observação da prática dos “mais velhos”. Perguntado se lembrava dos grandes “jogadores” de antigamente, S. Abel menciona alguns: Adão Abel (seu pai), Idalício</p>	<p>Jogo de pau</p> <p>Mineiro pau.</p>		
----------	----------	-------	---	--	--	--

			<p>Gonçalves (seu tio) e Dorvalino. Perguntado se o avô batia cacete, S. Abel afirma que não conheceu o avô por parte de mãe. Diz ter conhecido apenas o avô paterno e que este não batia “pau”. O nome deste avô era Irineu Abel. Sue Abel é solicitado a retornar aos comentários sobre a prática do jogo de pau. S. Abel pontua as diferenças entre mineiro pau e jogo de pau. Relata que uma sanfona e uma caixa acompanhavam o cantador no mineiro pau. S. Abel fala do “jogo de maia”. Ele afirma que o jogode pau não era feito apenas nas portas das vendas, mas, em qualquer lugar que houvesse oportunidade. S. Abel afirma</p>			

			<p>que não havia restrições, nem por parte dos fazendeiros nem por parte da polícia, ao jogo de pau. S. Abel comenta que ocorriam os bailes e todos levavam o seu cacete para o caso de acontecer alguma confusão. Ele afirma: “o pau comia quente.” Comenta que todos os grandes jogadores de pau era respeitados por sua ampla habilidade com o cacete. S. Abel afirma que as pessoas paravam para ver os mestres do cacete jogar. Ele ainda afirma que, nesse tempo, eles passavam horas e horas treinando. Perguntado se a mesma pessoa que jogava “pau” também batia o mineiro pau, S. Abel respondeu que não. Seu afirma que ele e seus treinavam todos os domingos, na fazenda Boa Lembrança. S. Abel menciona que há 40 não jogava pau.</p>		
--	--	--	---	--	--

00:27:14	00:27:40	Idem.	S. Abel afirma que era muito respeitado por sua destreza no jogo de pau.	Jogo de pau.		
00:27:40	00:28:09	Idem	S. Abel fala de folia de reis. Comenta que faz festa de reis na sua casa há mais de 34 anos e, que, jamais teve confusão.	FR		
00:28:09	00:29:42	Idem.	Solicitado, S. Abel volta a falar dos mestres de jogo-de-pau do passado.	Jogo de pau.		
00:29:42	00:40:35	S. Abel e Mathias jogam pau.		Jogo de pau.		

Legenda dos temas	Equipe de decupagem
Jongo – JO Memória do tráfico – MT Quilombo – QL Calango – CA Memória da África – MA Memória da escravidão – ME Folia de Reis – FR Campesinato Negro – CN Fazendas – FA	Camila Marques Camila Mendonça Edmilson Santos Eric Brasil Luana Oliveira Luciana Leonardo Matheus Serva Thiago Campos